

Blumenau e o Esporte¹

Humberto Leopoldo Pacheco Cardoso FILHO²
Lorena das Chagas CORREA³
Cynthia Morgana Boos de QUADROS⁴
Janine Kuroski FISCHER⁵
FURB - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC

RESUMO

Este trabalho realizou uma pesquisa com método quantitativo, através da técnica de entrevistas pessoais e individuais, com abordagem domiciliar e em pontos de fluxo da cidade de Blumenau, considerando uma amostra com 5% de margem de erro com confiabilidade de 95%. Por meio desta pesquisa mercadológica foi possível identificar algumas preferências, hábitos e conhecimentos do blumenauense com relação ao Esporte de maneira geral.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa mercadológica; quantitativa; esporte.

INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2009, o Projeto Focus da disciplina de Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação (ministrada aos alunos do 4º semestre de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da FURB) pesquisou a relação dos blumenauenses com o esporte e a prática de atividades físicas, buscando saber as preferências e o conhecimento da população sobre questões relativas ao tema. Foram entrevistadas 385 pessoas (194 mulheres e 191 homens) a partir de 16 anos, resultando numa amostra ideal para representar a cidade de Blumenau – SC numa pesquisa quantitativa.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Pesquisa Mercadológica

² Aluno líder do grupo e estudante do 5°. Semestre do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda/FURB. Email: humb_cf@hotmail.com

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda/FURB. Email: lorenachagas88@yahoo.com.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda/FURB. Email: cynthia@furb.br

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda/FURB. Email: janine@furb.br



2 OBJETIVO

Identificar algumas preferências, hábitos e conhecimentos do blumenauense com relação ao Esporte.

3 JUSTIFICATIVA

A prática do esporte ou de atividades físicas em geral está diretamente relacionada à qualidade de vida, saúde e lazer. O aumento de adeptos a este estilo de vida em muitas cidades é crescente, e a realidade local, em Blumenau-SC, pode ser mensurada através deste estudo. Além dos **hábitos** de prática dos blumenauenses, a pesquisa se justificou para medir **preferência** por times de futebol, por exemplo, visto que havia a hipótese de que os times de São Paulo e do Rio de Janeiro eram mais amados que os times catarinenses ou até mesmo o da cidade. O nível de **conhecimento** da população quanto ao esporte pode ser avaliado a partir da solicitação de indicação de ídolos catarinenses no esporte, entre outros.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Realizou-se uma pesquisa com método quantitativo, através da técnica de entrevistas pessoais e individuais, com abordagem domiciliar e em pontos de fluxo da cidade. "As pesquisas quantitativas prevêem a mensuração de variáveis preestabelecidas, procurando verificar sua influência sobre outras variáveis, mediante a análise da freqüência de incidências e correlações estatísticas. O pesquisador descreve, explica e prediz" CHIZZOTTI (2000, p. 52). A amostra, composta por 385 entrevistas, garante ao estudo uma margem de erro de 5%, com confiabilidade de 95%. Os entrevistados pertencem as mais diversas faixas etárias e de renda e, necessariamente, residem em Blumenau. A pesquisa de campo ocorreu no mês de novembro de 2009 e foi realizada com a colaboração de todos os alunos da disciplina de Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação que cursavam o 4º semestre em 2009/2 na FURB.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Do público pesquisado, 58,2% ou 224 respondentes, sendo 61,3% homens e 55,2% mulheres, declaram praticar algum esporte ou atividade física (gráfico 1). Dado interessante é representado pelas maiores parcelas de praticantes em relação à idade. Os resultados



demonstram haver maior preocupação do público mais jovem e do grupo idoso em se movimentar. Num extremo, 65,3% dos entrevistados na faixa entre 16 e 21, e no outro, 62,8% das pessoas com mais de 55 anos.

Gráfico 1 – Percentual de praticantes



A pesquisa aponta menor atividade física entre jovens adultos (de 22 a 35 anos) e adultos em idade intermediária (36 a 54 anos) (gráfico 2). Esse dados confirmam as estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2009), que revelam que 80% de brasileiros adultos em idade produtiva são sedentários. Cabe ressaltar que cada vez mais essa parcela da população é vítima de estresse e das chamadas doenças da modernidade: hipertensão, complicações cardíacas, câncer e diabetes, sobrepeso e obesidade, todas causadas por um estilo de vida nada saudável.

Gráfico 2 - Cruzamento idade x praticantes

Idade X Pratica algum esporte?												
	16 a 21 anos		16 a 21 anos 22 a 35 anos		36 a 55 anos		Mais de 55 anos		Recusou		Total	
	N	%	Ν	%	N	%	N	%	Ν	%	N	%
Não	41	34.7%	47	44.8%	57	48.3%	16	37.2%	0	0.0%	161	41.8%
Sim	77	65.3%	58	55.2%	61	51.7%	27	62.8%	1	100.0%	224	58.2%
Total	118	100.0%	105	100.0%	118	100.0%	43	100.0%	1	100.0%	385	100.0%

Gráfico 3 – Cruzamento sexo x praticantes

	Sexo X Pratica algum esporte?								
Feminino			Masc	ulino	Total				
	N	%	N	%	N	%			
Não	87	44.8%	74	38.7%	161	41.8%			
Sim	107	55.2%	117	61.3%	224	58.2%			
Total	194	100.0%	191	100.0%	385	100.0%			

Em Blumenau, a situação socioeconômica influencia (gráfico 4) a prática de atividades físicas, provavelmente por determinar menor ou maior acesso a academias e clubes. Os percentuais de praticantes são proporcionais à renda, ou seja, a maior parcela (70%) se concentra entre o público mais abastado, enquanto 58,8% na faixa de renda



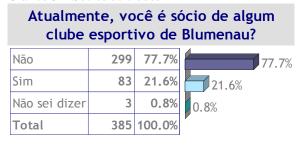
intermediária e 43% entre os de renda mais baixa. Dos participantes da pesquisa, apenas 21,6% são sócios de algum clube esportivo em Blumenau (gráfico 5).

A caminhada, campeã entre as atividades físicas praticadas belos blumenauenses, prevalece entre as mulheres com renda mais baixa e idade superior a 55 anos, diminuindo proporcionalmente à faixa etária até chegar a zero entre o público de 16 a 21 anos. O maior índice de aderência, principalmente entre a população idosa, justifica-se pelo fato de a caminhada ser uma atividade física fácil de ser executada, exigindo muito pouco em termos de equipamentos e esforço físico e podendo ser praticada o mais próximo das residências ou do trabalho das pessoas a custo zero. Além disso, é um dos exercícios mais recomendados para prevenção de problemas e promoção da saúde, constituindo prática que melhora a circulação e a atividade do coração, diminuindo os riscos de problemas cardíacos que preocupam mais aqueles com idade elevada.

Renda X Pratica algum esporte? Até R\$ R\$ 1.065,00 Acima de R\$ Recusou Total 1.064,00 a R\$ 4.591,00 4.591,00 Ν % Ν % % Ν Ν % Ν % 57.0% 41.2% 27 30.0% Não 45 82 41.2% 161 41.8% Sim 34 43.0% 117 58.8% 63 70.0% 10 58.8% 224 58.2% 79 100.0% 199 100.0% 90 100.0% 100.0% 385 100.0% Total 17

Gráfico 4 – Cruzamento renda x praticantes

Gráfico 5 – Sócios de clubes



Os entrevistados fizeram 280 citações de diversos tipos de atividades praticadas, ficando a caminhada com o maior número de indicações, seguida da musculação e do futebol (gráfico 6 e 7). Ginástica, vôlei e corrida aparecem logo depois, mas com percentuais bastante inferiores. Exclusivamente em relação aos esportes, o estudo confirma os dados do Atlas do Esporte no Brasil (2006), que destaca o futebol como a modalidade mais praticada no país e o vôlei em segundo lugar.

Quanto ao esporte preferido, o futebol é campeão entre os blumenauenses. A segunda modalidade mais referida é o vôlei, seguido da natação e do basquete. As análises



por categoria (sexo, idade e renda) destacam o futebol como preferência mais de homens do que de mulheres em todas as faixas etárias e de renda. No basquete é verificada maior preferência do público masculino com renda mais alta e idade entre 22 e 35 anos. Nos itens vôlei e natação, há domínio da preferência feminina com renda mais baixa e intermediária numa extensa faixa de idade de 16 a 54 anos. Com relação à frequência das atividades físicas, a maior parte dos praticantes declara se exercitar de uma a duas vezes por semana, uma parcela menor de três a quatro vezes e menos ainda diariamente ou cinco vezes por semana (gráfico 7).

Gráfico 6 – Esporte preferido para a prática Qual(is) esporte(s) você pratica? [Você pratica algum esporte ou atividade] = "Sim" 65 29.0% Caminhada Musculação/Academia 56 25.0% 25.0% Futebol 43 19.2% Ginástica 13 5.8% Vôlei 12 5.4% 11 Corrida 4.9% 9 Futsal 4.0% 9 4.0% Yoga 8 Natação 3.6% 7 Hidroginástica 3.1% 7 Dança (Rua/Salão) 3.1%

Gráfico 7 – Frequencia da prática

Com qual frequência você pratica e	sportes?		
			7.4
Diariamente/5 X por semana	62	27.7%	27.7%
3 a 4 X por semana	70	31.3%	31.3%
1 a 2 X por semana	81	36.2%	36.2%
1 X a cada 15 dias	8	3.6%	3.6%
1 X por mês	2	0.9%	0.9%
Menos de 1 X por mês	1	0.4%	0.4%
Total	224	100.0%	

Quanto ao esporte preferido, o futebol é campeão entre os blumenauenses. A segunda modalidade mais referida é o vôlei, seguido da natação e do basquete (gráfico 8). As análises por categoria (sexo, idade e renda) destacam o futebol como preferência mais de homens do que de mulheres em todas as faixas etárias e de renda. No basquete é verificada maior preferência do público masculino com renda mais alta e idade entre 22 e



35 anos. Nos itens vôlei e natação, há domínio da preferência feminina com renda mais baixa e intermediária numa extensa faixa de idade de 16 a 54 anos (gráfico 9).

Gráfico 8 – Esporte preferido

E qual o seu esporte preferido?							
Futebol	127	33.0%	3.0				
Vôlei	64	16.6%	6				
Natação	37	9.6%					
Nenhum / Não tenho esporte preferido	34	8.8%					
Basquete	18	4.7%					
Caminhada	17	4.4%					
Futsal	11	2.9%					
Tênis	8	2.1%					
Handebol	7	1.8%					
Ciclismo	7	1.8%					
Fórmula 1	6	1.6%					
Musculação	5	1.3%					

Gráfico 9 – Cruzamento sexo x esporte preferido

Sexo X esporte preferido								
	Feminino		Masculino			tal		
	N	%	N	%	N	%		
Futebol	27	13.9%	100	52.4%	127	33.0%		
Vôlei	50	25.8%	14	7.3%	64	16.6%		
Natação	29	14.9%	8	4.2%	37	9.6%		
Nenhum / Não tenho esporte preferido	25	12.9%	9	4.7%	34	8.8%		
Basquete	6	3.1%	12	6.3%	18	4.7%		
Caminhada	14	7.2%	3	1.6%	17	4.4%		
Futsal	8	4.1%	3	1.6%	11	2.9%		
Tênis	2	1.0%	6	3.1%	8	2.1%		
Handebol	5	2.6%	2	1.0%	7	1.8%		
Ciclismo	3	1.5%	4	2.1%	7	1.8%		
Fórmula 1	1	0.5%	5	2.6%	6	1.6%		
Musculação o e general de la company.	1	0.5%	4	2.1%	5	1.3%		
Surf	0	0.0%	4	2.1%	4	1.0%		
Atletismo	3	1.5%	1	0.5%	4	1.0%		
Boxe	1	0.5%	2	1.0%	3	0.8%		
Hi droginásti ca	2	1.0%	1	0.5%	3	0.8%		
Dança	3	1.5%	0	0.0%	3	0.8%		
Academia	2	1.0%	1	0.5%	3	0.8%		
Pilates	2	1.0%	0	0.0%	2	0.5%		
Yoga	2	1.0%	0	0.0%	2	0.5%		
Ginástica	2	1.0%	0	0.0%	2	0.5%		
Corrida	2	1.0%	0	0.0%	2	0.5%		
Jiu-Jitsu	0	0.0%	2	1.0%	2	0.5%		
Karatê	1	0.5%	0	0.0%	1	0.3%		
Dominó	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Jogos de Mesa	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Corrida de Carros	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Pesca Esportiva	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Paraguedismo	1	0.5%	0	0.0%	1	0.3%		
Radi cais	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Ginástica Olímpica	1	0.5%	0	0.0%	1	0.3%		
Bolão	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Punhobol	1	0.5%	0	0.0%	1	0.3%		
Badminton	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Automobilismo	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Rádio Amador	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Wotoveloci dade	0	0.0%	1	0.5%	1	0.3%		
Total	194	100.0%	191	100.0%	385	100.0%		



Afinal, para os blumenauenses, esporte é sinônimo de quê? Total de 264 (68,6%) dos 385 participantes da pesquisam responderam "saúde" (gráfico 10). Para 16 (4,2%) significa "vida", um conceito bastante amplo que pode abarcar todas as demais respostas com percentuais bem inferiores, como, por exemplo, bem-estar, lazer, diversão, prazer, relaxamento, alegria, liberdade e paixão. Para alguns entrevistados, lembra preguiça, lesão, esforço físico, competição e superação. Tudo está fortemente entrelaçado com saúde e qualidade de vida.

Gráfico 10 – Sinônimo de esporte

Para você, esporte é sinônimo de quê significa o quê?						
Saúde	264	68.6%	68.6			
Vida	16	4.2%	4.2%			
Não sei dizer	11	2.9%	2.9%			
Bem Estar	10	2.6%	2.6%			
Dive rsão	9	2.3%	2.3%			
Lazer	9	2.3%	2.3%			
Qualidade de Vida/ Viver Bem	7	1.8%	1.8%			

Quando perguntados se costumam frequentar eventos esportivos em Blumenau, 221 entrevistados (57,4% do total de 385) declararam que "nunca", sendo o maior público de mulheres na faixa dos 16 aos 35 anos (gráfico 11). Em seguida, por ordem decrescente, vêm as respostas "às vezes" com maior número de respostas de homens acima dos 55 anos, "raramente" (homens entre 36 e 55 anos) e "sempre" com apenas 7% das respostas na maioria de mulheres adultas na faixa de idade intermediária. Ao avaliarem a estrutura física para prática de esportes na cidade, os 164 blumenauenses que responderam sempre, às vezes e raramente na questão anterior, classificam em quatro categorias: 43,5% boa, 35,4% regular e 11% ruim. Apenas sete (4,3%) consideram ótima e quatro (2,3%) péssima.

A grande maioria de respondentes (334 pessoas - 86,8%) afirma acompanhar eventos esportivos no Brasil por algum meio de comunicação, compondo um público dividido sem grandes diferenças de participação entre homens e mulheres. O mesmo acontece quando se comparam as quatro faixas etárias pesquisadas. Aqueles com renda entre R\$ 1.065,00 e R\$ 4.591,00 têm acompanhamento maior, superando em poucos pontos os percentuais das duas outras faixas. Desses 334 entrevistados, um significante número de 316 (94,6%) informa que assiste a jogos e campeonatos na TV. A internet aparece em segundo lugar com 19,8% das respostas, seguida de longe por jornal e rádio. Apenas um respondente (0,3%) indicou o meio revista.



Conhecimento esportivo

A pesquisa buscou investigar a opinião e o conhecimento dos blumenauenses sobre assuntos relativos a esporte, começando por questionar se a cidade do Rio de Janeiro está preparada para sediar a Copa de 2016. A maioria (67,8%) dos entrevistados acha que não.

Será que os blumenauenses sabem qual país sediou a última olimpíada? Menos da metade (48,8%) acerta ao responder que foi China. Os demais não sabem dizer (38,7%) ou citam outros países. E que país ganhou a última copa do mundo de futebol? A resposta correta é Itália e 33,5% acertam, enquanto 31,2% não sabem dizer e os outros erram. Quando a pergunta é sobre quantas copas o Brasil já sediou, a resposta correta (uma) é dada por 47,8% dos entrevistados. Com referência ao local de realização da próxima copa, quase 60% indicam corretamente a África do Sul.

Dos 385 respondentes, 76,6% torcem ou tem simpatia por algum time de futebol, sendo que 26,8% destacam o Flamengo, Corinthians e Vasco empatam com 11,5%. Nesse ponto, os resultados corroboram a mais recente e abrangente pesquisa sobre o time de futebol preferido dos brasileiros, divulgada pelo Instituto Data Folha em 2008, que coloca o Flamengo no topo da preferência e o Corinthians em segundo lugar.

Qual time? [Você torce ou tem simpatia por algum tim] = "Sim" 79 26.8% Flamengo 34 11.5% Vasco 34 11.5% Corinthians 9.2% Grêmio 27 São Paulo 23 7.8% 18 6.1% Palmeiras Inter 17 5.8% 14 4.7% Fluminense

Gráfico 11 – Torcidas

Figueirense

Atlético Paranaense

Botafogo 13 4.4% 3.1% Metropolitano 8 2.7% Seleção Brasileira 7 2.4% Santos

5

3

1.7%

1.0%

Quando perguntados se possuem algum produto oficial ou licenciado de um time, 40,8% dizem que sim e destes, a grande maioria (70,7%) informa ter camisetas. Três outros itens mais citados são tênis, uniforme e bola. Os esportes que ganharam visibilidade nos últimos anos têm seus principais ícones mais facilmente relacionados à modalidade que praticam, como nos casos de Giba (vôlei), Diego Hipólito (ginástica olímpica), César Cielo (natação) e Maurrem Maggi (medalha de ouro no salto em distância nas Olimpíadas de



Pequim 2008). Mas grande parte (mais de 60%) não sabe qual o esporte praticado por Doda (hipismo). Na opinião dos entrevistados, o maior ídolo do esporte brasileiro continua sendo Pelé, seguido de Ayrton Senna, Ronaldo, Kaká e Guga Kuerten com as maiores quantidades de voto (gráfico 12).

Gráfico 12 – Ídolos Nacionais

Quem é, em sua opinião, o ma	aior í	dolo	do esporte
brasileiro	?		
Pelé	97	25.2%	25.2%
Ayrton Senna	67	17.4%	17.4%
Ronaldo	39	10.1%	10.1%
Não sei dizer	29	7.5%	7.5%
Kaká	25	6.5%	6.5%
Guga Kuerten	20	5.2%	5.2%
Giba	12	3.1%	3.1%
Oscar	11	2.9%	2.9%
Ronaldinho Gaúcho	9	2.3%	2.3%
Falcão	8	2.1%	2.1%
César Cielo	6	1.6%	1.6%
Não há nenhum ídolo no esporte brasileiro	6	1.6%	1.6%
Zico	5	1.3%	1.3%
			1.370

Especificamente em Santa Catarina, 58,7% salientam que o estado possui seus ídolos e destes, 68,1% apontam o tenista Guga (gráficos 13 e 14).

Gráfico 13 – Ídolos Catarinenses

E em Santa Catarina, há algum
ídolo esportivo que se destaca?

Sim

226 58.7%

Não

81 21.0%

Não sei dizer

78 20.3%

Total

385 100.0%

Gráfico 14 – Quais ídolos catarinenses

Que	em?		
Guga	154	68.1%	68.1%
Falcão	37	16.4%	16.4%
Tiago Splitter	9	4.0%	4.0%
Fernando Scherer (Xuxa)	8	3.5%	3.5%
Galdino	2	0.9%	0.9%



6 CONSIDERAÇÕES

O estudo seguiu as recomendações de autores como RICHARDSON e PERES (1989, p. 29) em que destacam que:

a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas. (...) representa a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências.

O trabalho conquistou o objetivo proposto e apesar de não ser possível apresentar todos os gráficos e cruzamentos para maior detalhamento dos resultados, a turma exercitou na prática, com todo o rigor estatístico e científico, uma pesquisa quantitativa eficaz, na qual propiciou a comunidade conhecer mais de sua cultura local e da relação entre seu povo e o esporte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL. Acesso em 03 de novembro de 2009. Disponível em: www.atlasesportebrasil.org.br

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**.4. ed. São Paulo : Cortez, 2000. 164 p.

DATA FOLHA, Instituto de Pesquisas. Estudo sobre as maiores torcidas de futebol. Acesso em 16 de outubro de 2009. Disponível em: http://datafolha.folha.uol.com.br/po/ver_po.php?session=538>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em 29 de outubro de 2009. Disponível em: <www.ibge.gov.br>

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, Jose Augusto de Souza. **Pesquisa social**: metodos e tecnicas.2. ed. Sao Paulo : Atlas, 1989. 286p